

IMPACTOS DA NUTRIÇÃO NA VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Maryangela Melo Peixoto¹

João Victor Pereira Almeida¹

Flávio Laforga de Souza Filho¹

Alessandro Magno Teixeira Imbrozio¹

Lisandra Rodrigues Azevedo de Bessa¹

Isabella Araújo de Assis Pantaleão¹

A Doença Renal Crônica (DRC) define-se pela perda progressiva e irreversível da função renal, evidenciada por uma Taxa de Filtração Glomerular Estimada inferior a 60 mL/min/ 1,73m², sendo considerada aspecto de um cenário dificultoso para a medicina contemporânea pelas suas características multifatoriais e seu grande prejuízo para a qualidade de vida. Entre os fatores que influenciam a evolução clínica, a análise sobre o papel da nutrição atrelado a melhora clínica é fundamental para reverter o quadro dificultoso de complicações metabólicas em decorrência da doença e a melhora do prognóstico dos doentes. Este estudo teve como objetivo avaliar os impactos da nutrição para a vida dos pacientes renais crônicos. Realizou-se uma revisão integrativa de literatura com busca nas bases de dados: SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e LILACS, considerando publicações entre 2015 e 2025, de acesso gratuito e diretamente relacionadas ao tema. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados cinco artigos para análise. Os resultados evidenciaram que a intervenção nutricional é determinante no manejo da doença, contribuindo para o controle de distúrbios bioquímicos, haja vista a presença de hipercalcemia e hiperfosfatemia em pacientes com DRC, distúrbios esses que são corrigidos a partir da implementação de orientações dietéticas que visam a redução de alimentos ricos em potássio e fósforo na rotina alimentar dos pacientes. Além disso, a análise do baixo consumo de proteínas somáticas principalmente em homens com DRC, demonstrou alteração direta no perfil de responsividade ao tratamento e diminuição da sobrevida. Outrossim, compete a propensão de se desenvolver quadros de desnutrição durante o tratamento dialíticos da doença, aspecto que corrobora para um mal prognóstico pela perda de outras funções orgânicas dependentes de metabólitos presentes no processo nutricional quais podem ser perdidos na diálise. Atrelado a esse ponto, verificou-se a existência da necessidade de

¹ Centro Universitário de Mineiros. E-mail correspondente: marymelo1222@gmail.com

implementar mudanças alimentares que contemplassem, clinicamente, a individualidade de cada paciente pois esses necessitam de uma adesão efetiva ao tratamento para a doença. Ademais, observou-se que o estado nutricional de pacientes dialíticos, a qualidade da proteína ingerida, o monitoramento de fósforo e potássio e a adequada oferta de vitamina D são essenciais para mitigar complicações. Dessa forma, estudos comprovam a existência direta do impacto da nutrição na vida dos renais crônicos, em vista da relevância de implementações dietéticas atreladas ao processo terapêutico. Logo, conclui-se que o manejo dietético individualizado é fundamental para prevenir agravos, reduzir a mortalidade e promover melhor qualidade de vida, evidenciando a necessidade de estratégias nutricionais contínuas no cuidado à DRC.

Palavras-chave: Doença renal. Nutrição. Tratamento. Dietas. Prognóstico.